

Universidade de São Paulo

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento de Sociologia

O cinema documental em questão: a constituição das sociedades enquanto imagem.

Prof. Paulo Menezes

Curso optativo de Graduação em Sociologia

Disciplina: FSL0643 2° semestre de 2017

3ª feira das 14:00 às 17:30hs

1. OBJETIVOS

O objetivo dessa disciplina é o de fornecer subsídios teóricos para uma reflexão das imagens em geral, e das proporcionadas pelo cinema documental em particular, como dimensão do social, caracterizando-se suas peculiaridades e sua irredutibilidade a outras esferas de constituição das sociedades. Os vários subtemas do programa constituem os múltiplos recortes que permitirão as várias abordagens e ângulos de aproximação a essa questão.

Trata-se de abordar o social a partir de uma perspectiva que permita pensá-lo enquanto fundante de uma visualidade que inscreve diferentes temporalidades históricas e portanto diferentes patamares de significação.

Essa perspectiva deve construir, ao longo do curso, a noção de problematização como aquela que, ao desnaturalizar as construções das imagens permitirá a compreensão das proposições de sentido, suas quebras e possibilidades interpretativas.

Trata-se de um curso que, tendo como objetivo a compreensão das imagens como uma dimensão irredutível do social e como constitutivo da visualidade através da qual os agentes sociais constroem a percepção de si mesmos, é proposto a partir de um enfoque interdisciplinar, que envolve a própria Sociologia, a Antropologia, a História e a Filosofia. A interlocução constante desse trajeto se faz com a perspectiva propriamente sociológica da proposição e interpretação dos significados formulados pelos agentes sociais no decurso de suas ações, associados à desconstrução desses significados consolidados nas imagens construídas nos filmes pelos cineastas e percebida pelo público que os assiste. Essa interlocução permite perceber o olhar os filmes como um momento de vivência que constrói mais uma dimensão do vasto edificio da experiência.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A primeira parte do curso discute como a proposição e articulação de imagens constituem-se em proposições de sentido. Na segunda parte, como a sociologia e o pensamento social articulam proposições conceituais na investigação das imagens. Na terceira parte, discutem-se os caminhos do cinema documental contemporâneo.

1- Cinema e Sociedade

2 - Arte e Significado

3 - Imagem e Realidade

4 - Imagem e Representação

5 - A Constituição do Imaginário

6 – O documentário como problema

7 - Espaço e Percepção

8 - Tempo e "duração"

9 – Filme antropológico e sociológico: problematização

10 - Interpretação e Significação

Bibliografia de leitura obrigatória das aulas

Agosto

- 9 primeira aula . Foucault, Michel. Las Meninas. In: *As palavras e as coisas*. São Paulo, Martins Fontes, p. 18-31.
- **16** Bazin, André. L'Évolution du langage Cinématographique, p. 56-80. In: _____. *Qu'est-ce que le cinéma?* Paris, Les Éditions du Cerf, 1985, (existe edição em português na biblioteca e xerox. O Cinema: ensaios. FFLCH-FI /791.4^B363c).
- 23 Sorlin, Pierre. *Sociologie du Cinéma*. Paris, Aubier, 1982. Terceira parte, II Filme e ideologia, estabelecimento de uma amostra, a construção, tempo-espaço, pontos de fixação, sistemas relacionais. p. 199-205, 218-242 (existe edição em espanhol na biblioteca e xerox).
- **30** Sorlin, Pierre. *Sociologie du Cinéma*. Paris, Aubier, 1982. Terceira parte, II Filme e ideologia, estabelecimento de uma amostra, a construção, tempo-espaço, pontos de fixação, sistemas relacionais. p. 199-205, 218-242 (existe edição em espanhol na biblioteca e xerox).

Setembro

6 – SEMANA DA PÁTRIA – NÃO HÁ AULAS

- 13 Benjamin, Walter. Imagem de Proust. In: _____. *Magia, Arte e Técnica*. Volume 1. São Paulo, Brasiliense, 1986, p. 36-49.
- 20 Foucault, M. O que é um autor. In: Ditos & Escritos III. Ed. Forense, 2001, pp. 264-298.
- 27 Merleau-Ponty. O cinema e a nova psicologia. In: Xavier, Ismail (org.). A experiência do cinema. Graal, 1983, p. 103-117.

Outubro

- 4 Nichols, Bill. What types of documentary are there? In: _____. Introduction to documentary. Boomington, Indiana University Press, 2001, cap. 6, p. 99- 138. (existe edição em português na biblioteca e xerox).
- 11 Nichols, Bill. What types of documentary are there? In: ______. Introduction to documentary. Boomington, Indiana University Press, 2001, cap. 6, p. 99- 138. (existe edição em português na biblioteca e xerox).
- 18 Não haverá aula (SOCINE)
- 25 Não haverá aula (ANPOCS)

Novembro

1 – aula

- **8** Carrière, Jean-Claude. A Realidade em fuga. In: *A linguagem secreta do cinema*, Rio de Janeiro. Ed. Nova Fronteira, 1995, p. 51-101. (FFLCH-LE /791.43^C312sp)
- 15 Não há aula

- **22** Russell, Catherine Playing Primitive. In: _____. *Experimental Ethnography*. Durham and London, Duke University Press, 1999, p. 98-115.
- Berger, John. Why Look At Animals. In: *About Looking*, London, Writers and Readers, 1984, p. 1-26.
- 29 Ruby, Jay. The image Mirrored: Reflexivity and the documentary film. In: Rosenthal, Alan (ed.): New Challenges for documentary. Berkeley, University of California Press, 1988, p. 64-77.
- Entrega dos trabalhos.

É OBRIGATÓRIA A LEITURA DOS TEXTOS DAS AULAS, NO DIA DESIGNADO. OS ALUNOS DEVEM ESTAR COM OS TEXTOS EM MÃOS NESSE DIA.

Trabalhos: Os trabalhos devem ser realizados a partir da análise de um filme a ser escolhido de uma lista que será divulgada em **novembro**. Devem, **obrigatoriamente**, estabelecer um diálogo analítico com pelo menos **6 autores dos textos obrigatórios** (**Sorlin, Nichols, Merleau-Ponty, Bazin** e pelo menos outros 2 de acordo com o filme escolhido para análise) do curso para serem aceitos.

Formatação obrigatória:

- Colocar NOME
- Números nas páginas
- Justificar margens
- Citações e referências **completas** (Autor, ano, pág.)
- Bibliografia em ordem alfabética
- entre 10 e 20 páginas (times new roman, 12, espaço 1,5)

Aulas: Diurno – 14:00 às 17:30h sem intervalo. Entrada até 14:15h.

ATENCÃO: Não há intervalo nas aulas.

Frequência mínima de 70% das aulas dadas (3 faltas).

RECUPERAÇÃO: Os trabalhos deverão ser refeitos seguindo as anotações da correção do primeiro trabalho. Os dois trabalhos (o regular corrigido [T1] e o refeito [T2]) deverão ser entregues **juntos** em data a ser divulgada quando da correção e devolução dos trabalhos regulares.

Nota final da recuperação = $\underline{T1+T2}$

Serão devolvidos nesta ocasião apenas os trabalhos que irão para a recuperação. Todos os outros trabalhos estarão disponíveis para os alunos na secretaria depois da divulgação dos resultados da recuperação.

Bibliografia de apoio

ARNHEIN, RUDOLF. *A Arte do Cinema*. São Paulo, Martins Fontes BARNOUW, E. *Documentary—a history of the non-fiction film*. New York, Oxford University Press, 1993. BAZIN, André. Ontologie de l'image photographique. *In:* _____. *Qu'est-ce que le cinéma?* Paris, Les Éditions du Cerf, 1985, p. 9-17. O texto em português está em Xavier, Ismail. (org.). A experiência do cinema, Graal, 1983, p. 121-128.

BENJAMIN, WALTER. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. *Magia, Arte e Técnica*. Volume 1. São Paulo, Brasiliense, 1986.

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografía. In: ______. *Magia, Arte e Técnica*. Volume 1. São Paulo, Brasiliense, 1986, p. 91- 107.

BERGER, JOHN. Modos de Ver. Lisboa, Martins Fontes, 1980.

DELEUZE, GILLES. L'image-temps. Paris, Éditions de Minuit, 1985. (existe edição em português).

FRANCASTEL, Pierre. Les mécanismes de l'illusion filmique. In : L'Image, La Vision et L'Imagination. Paris, Denoël/Gonthier, 1983, pp. 191-206.

GOLDMANN, ANNIE. L'errance dans le cinéma contemporain. Paris, Henri Veyrier, 1985.

. Cinéma et Société Moderne. Paris, Anthropos, 1971. Cap. I. Problemes Methodologiques. Cap. II – Sociéte de consomation et imaginaire. p. 33-78.

GOMBRICH, ERNST. Arte e Ilusão. São Paulo, Martins Fontes, 1986. Esp. Primeira Parte: Os limites da semelhança.

HARPER, Douglas. An Argument for Visual Sociology. In: Prosser, John (Ed.). *Image-based Research*. London, Falmer Press, 1998, p. 24-41.

HAUSER, ARNOLD. The Mass Media. In: _____. *The Sociology of Art*, Chicago, The University of Chicago Press, 1982, p. 618-641.

JAMESON, F. As marcas do visível. Rio de Janeiro, Graal, 1996.

JARVIE, I.C. Sociologia del Cine. Madrid, Guadarrama.

KANDINSKY, V. Do Espiritual Na Arte e na pintura em particular. São Paulo, Martins Fontes, 2005.

KOLKER, R.P. The Altering Eye. Contemporary International Cinema. Oxford, Oxford University Press,1983.

KRACAUER, SIEGFRIED. Theory of Film. New York, Oxford University Press, 1960, 1-214, 285-311.

MENEZES, PAULO. O cinema documental como representificação: verdades e mentiras nas relações (im)possíveis entre representação, documentário, filme etnográfico, filme sociológico e conhecimento. In: Caiuby Novaes, Sylvia et alii. *Escrituras da imagem*. São Paulo, EDUSP/FAPESP, 2004.

MENEZES, PAULO. O nascimento do cinema documental e o processo não civilizador. In: Martins, José de Souza et alii (orgs.). *O imaginário e o poético nas Ciências Sociais*. Bauru, EDUSC, 2005.

MORIN, EDGAR. *Le cinéma ou l'homme imaginaire*. Paris, Les Éditions du Minuit, 1956, Esp. Cap. IV. A alma do cinema. (também em Xavier (org.). A experiência do cinema, p. 145-172.

Odin, R. Film documentaire, lecture documentarisante. In: ODIN, R e LYANT, J. C. (ed.): Cinémas et réalites. Saint-Etienne: Universidade de Saint-Etienne, 1984, p. 263-277. (tradução no xerox).

PIAULT, Marc Henri. Anthropologie et Cinéma. Nathan, Paris, 2000

ROVAI, MAURO. Imagem, tempo e movimento : os afetos « alegres » no filme O Triunfo da Vontade de Leni Riefenstahl. Humanitas/Fapesp, 2005.

SORLIN, PIERRE. Sociologie du Cinéma. Paris, Aubier, 1-74, 115-297 (existe edição em espanhol, p.147-207).

TARKOVSKI, ANDREI. *Esculpir o Tempo*. São Paulo, Martins Fontes, 1990. Esp. Cap. III, O tempo impresso, p. 64-94 e cap. IV, Tempo, Ritmo, Montagem, p. 134-147.

TEIXEIRA, FRANCISCO ELINALDO (org.). Documentário no Brasil. Tradição e transformação. São Paulo, Summus, 2004.

Vertov, D. Vários. In: Xavier, I. (org.) A Experiência do Cinema. Ed. Graal, 1983, p. 247-266.

VOGEL, A. Film as a subversive art. New York, Randon House, 1974.

WINSTON, Brian. Documentary: I think we are in trouble. In: Rosenthal, Alan (org.). *New Challenges for documentary*. Berkeley, University of California Press, 1988, p. 21-33.

XAVIER, ISMAIL (org.). A Experiência do Cinema. Graal, 1983.

XAVIER, ISMAIL. O discurso cinematográfico. São Paulo, Paz e Terra, 2005.